

MIRANDA, Joaquim Pontes de

*const. 1891; dep. fed. AL 1891-1893.

Joaquim Pontes de Miranda formou-se na Faculdade de Direito do Recife. Foi professor do Ginásio de Maceió, bem como do Liceu Alagoano.

Ainda no Império ingressou na política e foi eleito deputado provincial em Alagoas na legislatura 1876-1877. Proclamada a República em 15 de novembro de 1889 e convocadas as eleições para o Congresso Nacional Constituinte, foi eleito deputado por Alagoas em 15 de setembro de 1890 e tomou posse em 15 de novembro seguinte. Após a promulgação da Carta Magna em 24 de fevereiro de 1891, em junho passou a exercer o mandato na legislatura ordinária da Câmara dos Deputados. Permaneceu no Legislativo até 31 de dezembro de 1893, quando se encerrou a legislatura.

Voltou a concorrer a um cargo legislativo em 1899, quando foi eleito senador estadual. Reeleito em 1901, licenciou-se do mandato para ser nomeado secretário de Fazenda no governo Euclides Vieira Malta (1900-1903). Exerceu esse cargo até 1903, quando retornou ao Senado estadual, para o qual foi reeleito. Obteve novo mandato em 1905 e permaneceu nessa casa legislativa até o ano seguinte, quando se encerrou a legislatura. Com o retorno de Euclides Vieira Malta ao governo de Alagoas (1906-1909), foi novamente nomeado secretário de Fazenda do estado em 1907. Permaneceu no cargo até o ano seguinte.

Faleceu em Maceió no dia 31 de julho de 1909.

Era casado com Fernandina Viegas Pontes de Miranda. Seu filho Raimundo Pontes de Miranda foi deputado federal por Alagoas de 1900 a 1911 e de 1921 a 1923, e senador por esse mesmo estado de 1912 a 1921.

Publicou *Elementos de aritmética* (1872), além de relatórios atinentes às funções de secretário estadual.

Reynaldo de Barros

FONTES: BARROS, F. *A B C das Alagoas*; CÂM. DEP. *Deputados brasileiros*.